

RECIFE, PE, 7 DE ABRIL DE 1995

É uma palavra muito breve.

Eu quero expressar aqui a minha emoção. Ao acabar de ouvir essa peça, lembrei-me de João Cabral de Melo Neto. Parecia *Morte e vida Severina*. Agora é o cântico que vem de dentro da alma das meninas de rua, das prostitutas, das pessoas pobres e desamparadas da cidade do Recife. Pode ter certeza, Ana Vasconcelos, não vai fechar a Casa de Passagem.

Nós estamos aqui. O Governo do Brasil, o Presidente Fernando Henrique tem o empenho pessoal em prestigiar obras desse tipo. O Brasil vai para a frente, assim, com parceria. Não é com gritaria. É com trabalho, é com moção, é com muita fé. Eu tenho fé na Casa de Passagem. Eu acredito no Brasil, eu acredito em vocês. E, pelas mulheres brasileiras, pelas meninas prostitutas, pela recuperação delas, nós vamos trabalhar juntos, e vai dar certo.

Muito obrigado.

